

COMBATE AOS EFEITOS COLATERAIS DA GUERRA

War-Fear Strategies: A Newsmaker Interview With David Riggs, PhD. Laurie Barclay, Md. Medscape Medical News 2003. Disponível em URL: <http://www.medscape.com/viewarticle/451140>.

A actual situação de guerra no Médio Oriente, com toda a sua projecção mediática, e ainda a ameaça de atentados terroristas, quer nos países directamente envolvidos no conflito, quer naqueles que o apoiam de forma indirecta, veio provocar nas populações situações de ansiedade, que por vezes poderão assumir características patológicas, e para as quais o médico deverá estar alerta.

O texto, apresentado sobre a forma de entrevista ao Professor de Psicologia e Psiquiatria da Universidade da Pensilvânia, David Riggs, avalia algumas questões importantes, que embora sejam apresentadas no contexto de um país envolvido de forma efectiva na Guerra, poderão, ainda que de forma menos intensa, surgir no nosso consultório. São várias as questões abordadas:

- Por um lado é feita a reflexão sobre se o aumento de ansiedade reflecte uma resposta directa às imagens de guerra, ou às possíveis ameaças terroristas.
- Deverá o médico questionar os pacientes sobre a sua atitude face à guerra, ou abordar a ansiedade quando esta lhe é apresentada por estes?
- Para que sinais de alerta deverá o médico estar atento?
- Como deve ser a questão da guerra, terrorismo, e suas consequências abordada com as crianças?
- Será a cobertura mediática intensa prejudicial ou benéfica?

Apesar da «distância» do conflito, devemos estar preparados para res-

ponder da melhor forma a estas situações, e embora as situações mais graves dificilmente nos possam surgir no nosso dia-a-dia, o texto orienta a sua abordagem para as recomendações publicadas, *online*, pelo *National Center for Post-Traumatic Disorder*.

Manuel Ferreira
CS Cascais